

7 Respostas a um Jovem

Faz dias recebi dum jovem uma carta com algumas perguntas. Como refletem bem dúvidas comuns a muitos jovens, passarei a enumerá-las e a respondê-las.

1. A atual crise entre as gerações depende mais dos jovens ou dos adultos?

R. Depende de ambos. Nunca é unilateral uma crise entre duas pessoas ou grupos. Parte dessa crise se deve, é claro, à própria natureza das coisas, pois por definição o adulto é aquele que se estabilizou, o jovem aquele que está à procura da estabilização. Mas hoje em dia esta crise é aguçada e mesmo explorada por indivíduos ou movimentos que, para venderem suas idéias ou produtos, precisam massificar um grupo e o conseguem opondo-o a outro. E' também certo que a derrocada de valores do mundo adulto, devido à qual os mais velhos não têm mais segurança, contribui poderosamente para a crise, pois como há de o moço aceitar crer naquilo que nem os adultos acreditam mais? A solução não está porém num exacerbamento das diferenças, mas, como sempre num esforço sincero de ambas as partes por se compreenderem.

2. Será que as estruturas atuais da Igreja não contribuem para despersonalizar o homem?

R. Que isto às vezes ocorra, é verdade. Mas pode acontecer com qualquer outra das grandezas humanas—arte, ciência, técnica, amor... — quando traem sua essência. Na medida porém em que é fiel à sua missão, é a Igreja hoje uma das únicas forças que se opõem frontalmente à despersonalização, de igualação por baixo, que se verifica na política, na ciência, nos meios de comunicação, é ela o único lugar onde se continua insistindo no valor supremo da pessoa, na responsabilidade individual, na consequência dos nossos atos, na liberdade do homem, na necessidade de ele ir mesmo contra tudo e todos quando estiverem seus princípios, numa moral independente da moda, enfim na necessidade de o homem ser ele mesmo diante de um Deus que é pessoa e desconhece a massa. Suprimamos a Igreja, mesmo com suas estruturas imperfeitas como tudo o que é humano, e o homem será totalmente esmagado pelo rôlo compressor dum igualitarismo que não admite diferenças e que por isso o coisifica, já que só as coisas são de todo iguais. Seria por acaso que é justamente um mundo arreligioso aquele que descamba rapidamente para a massificação?

3. Relações sexuais são manifestação de amor. Por quê então são licitas só depois do casamento?

R. Nem sempre as relações sexuais são manifestação de amor. Não raro são mostra do egoísmo mais descontrolado, mesmo que se disfarsem com palavras amorosas. Em nenhum campo como o sexual é mais fácil a gente se iludir e chamar de amor aquilo que é mero desejo. Mas, supondo que haja amor, a união sexual é apenas parte de uma união de vidas. A grande intuição do matrimônio cristão é justamente esta: o amor autêntico quer uma união global — física, psíquica, espiritual, corporal, afetiva, social, econômica etc. —, não só uma mera união de corpos. O sexo tem implicações biológicas e sociais que ultrapassam os indivíduos. Só tem sentido num amor que é responsável, que dá segurança para cada um sentir-se pessoa e não objeto, que fornece um clima para o fruto do amor que são os filhos. Só tem pois sentido na união estável e monogâmica do casamento, pois só aí deixa de ser um esforço do egoísmo para ser uma união de vidas que dá significação à união de corpos.

4. A quem culpar pela insegurança profunda dos jovens?

R. Culpou principalmente os meios de comunicação (cinema, imprensa, televisão), que naturalmente se acham nas mãos dos adultos. São as armas mais poderosas da despersonalização, de destruição de valores, de lavagem cerebral. Como o interesse deles nos países democráticos é vender produtos, sua finalidade única é ganhar dinheiro, e para ganhá-lo corrompe desavergonhadamente as mentes juvenis. Nos países totalitários, em que tudo pertence ao governo, é ainda pior: servem de meio para uma doutrinação contínua e fanática, criando fantoches do Partido e não pessoas livres. Repito: os maiores réus do descalabro juvenil são uma imprensa venal, uma televisão medíocre, um cinema pornográfico e materialista, enfim os meios de comunicação atuais, que empregam seu poderio enorme para envenenar a vida em vez de a robustecerem.

5. Não será a família superada dentro em breve?

R. Mesmo que o fôsse, seria um erro gravíssimo. A psicologia tem mostrado que nada nem ninguém substitui o lar, os pais. Porque é o a mor a necessidade básica da criança desde que nasce. E para ser completo este amor exige uma união estável: a família. Se tantos lares não são o que deviam ser, não é motivo para julgarmos que a família está superada. Julgáramos superada a vida só porque é imperfeita? Cumpre aperfeiçoá-la, não suprimi-la, pois hoje mais do que nunca sabemos que a formação básica, a segurança vital, a concepção do mundo sadio, são-nos dadas desde a tenra infância pelos pais. E ninguém jamais suprirá o papel deles. Ou queremos um mundo de órgãos? De pessoas que nunca foram amadas por si mesmas e que por isto serão incapazes de amar? Aliás perguntemos aos que acham que a família será superada: quem ou o que a substituiria? Os asilos, os orfanatos, as pupileiras, todo este mundo triste onde falta o essencial para a criança: sentir-se alguém?

6. Pode ser religioso quem deseja ser livre?

R. Só pode ser livre quem tem uma religião profunda. Todos aqueles que confundem liberdade com libertinagem acabam bem cedo escravos. O homem não tem alternativa:

ou serve a Deus ou serve a ídolos: sexo, dinheiro, moda, ideologias etc. Olhemos para a prática: não são os jovens arreligiosos de hoje inteiramente dominados pelo erotismo, pela preguça? Por que senão por lhes faltar esta imensa força de libertação que é uma religião verdadeira? Noutras épocas de menos pressão social, talvez fôsse possível uma certa liberdade sem religião. Hoje não: ou encontramos em Deus uma força que nos liberta das pressões interiores e exteriores, ou estas em breve farão de nós um escravo, uma caricatura de pessoa!

7. É possível cooperarem cristãos e comunistas?

R. Claro que não. Será que não existe mais caráter personalidade em nós? Não existe mais certo nem errado, bom nem mau, justo nem injusto? Diferem as nossas metas, diferem os nossos princípios, nossos ideais, nossa concepção de vida, da sociedade, do homem. Poder-se-iam entender duas pessoas que divergissem tanto? Muitos casamentos se dissolveram por bem menos! Como pois vão combinar duas mundivisões tão antagônicas que uma é teocêntrica e espiritualista, a outra materialista e atéia? E não digam que é possível se entenderem no campo prático pelo menos. Como se no campo prático as pessoas se despissem de suas crenças, princípios, concepções! Pelo contrário: a sinceridade de nossa fé se mostra justamente na ação. E, se agirmos de acordo com o que cremos, como cooperáramos com quem acredita exatamente no contrário?!

Pe. Emir

19 de Dezembro

Poesia recitada pelo menino Serafim Amur F. do Amaral, no Theatro Hauer, no dia 19 de Dezembro de 1907.

Ha hoje annos: com feliz successo
Cujó brilho jamais se apagará,
A Pátria, esposa amada do Progresso,
Deu à luz o formoso Paraná.

E a deusa da Fortuna, a loira diva
Que da Pátria assistira o parto novo,
Disse ao recém-nascido em voz altiva:
— Tu has de ser o pae de um grande povo! —

E os vagidos agudos da criança
Foram sinais de tão feliz auguro.
Que seus echos, na aza da Esperança,
Foram quebrar-se ás portas do futuro!

De nossa história, com solemnidade,
Abriu-se o livro, então, n'esse momento,
E o século, escrivão da Eternidade,
Do Paraná registra o nascimento.

Raro apparato então se manifesta
Por todo o globo, a espargir seu brilho!
— Era o Brazil que promovia a festa
Do baptizado de seu novo filho.

E a Pátria toda amor, toda desvelos
Escolheu com acerto e grande tino,
Zacarias de Góes e Vasconcellos
Para padrinho do feliz menino.

Da phalange dos grandes do Brazil,
Esse que fôra glorioso membro,
Traça na História, com audez buril
A data — Dezenove de Dezembro!

Depois o Paraná cheio de vida,
Ao genio do Progresso dando o braço,
Pela estrada da gloria, enfiollescida,
Firme marchou em resolutó passo.

Agora, está tão forte, tão robusto,
Gloriosamente já tão altaneiro,
Que a grandeza correcta do seu busto
Fere os olhares já do mundo inteiro.

João de Tapitanga
(Poeta satyrico falecido em 1900)

Rádio Oficina Jóia

(a mais antiga de Campo Largo)

Proprietário: Hilton João Stocco

TUDO EM ELETRICIDADE

Consertos de rádios — televisores — rádios portáteis — aparelhos elétricos em geral.

Compra e venda de rádios novos e usados, peças para rádio e televisores em geral.

Rua Marechal de Deodoro, 577 (prédio do Clube Macedo Soares) CAMPO LARGO

VOCE

Quer

M
O
V
E
I
S

obiliar sua residência
lhe e compare a qualidade
erifique as condições de pagamento
ntregaremos em sua casa
ndependente de qualquer despesa
servindo-lhe o que há de melhor

CAMPO LARGO LTDA.

Rod. do Café km. 25 — Tel. 8-5425
CAMPO LARGO — PARANÁ



O Escritório de Contabilidade

José Brolhani

DESEJA A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS

“FELIZ NATAL E UM
PROSPERO ANO NÓVO”

Dante Portugal Castagnolli

Médico

Clinica Geral ★ Partos ★ Curso de Especialização no Hospital N. Sra. das Graças em Curitiba. ★ Cirurgia

CONSULTÓRIO:
Praça Atilio Barbosa, 222 — Telefone: 8-247

AGRICULTURA & PECUÁRIA

AMUR F. DO AMARAL

O TRATAMENTO DA PESTE SUÍNA

Os animais que se recobram de um ataque da peste suína adquirem uma longa e duradoura imunidade; há somente um tipo de vírus da peste suína. Os leitões recém-nascidos obtêm muitos, se não todos de seus anticorpos do colostro da mãe imunizada e permanecem protegidos por 6 semanas mais ou menos.

Os anticorpos do colostro podem interferir com o desenvolvimento da imunidade seguinte à vacinação; logo após o desmame, os leitões precisam receber a vacina contra a peste suína.

Diversos métodos têm sido desenvolvidos para a imunização profilática do suíno contra a peste. A imunidade passiva é efetuada com um anti-soro hiperimune feito de suíno (soro contra a peste suína). A imunidade ativa é conferida pela injeção simultânea de anti-soro e vírus ativo, com vacinas contendo somente vírus inativado, ou com vacinas contendo vírus vivo atenuado. O uso de vírus da diarreia bovina a vírus como um meio de proteção contra a peste suína foi proposto.

O soro contra a peste suína é obtido a partir de porcos vacinados contra a peste suína e a seguir inoculados com o vírus da doença. Os suínos são sangrados e o soro é preparado por vários processos. O soro é usado na dose de 0,5 a 1 ml por via intramuscular. A proteção é imediata e dura mais ou menos 30 dias. Usa-se curativamente em criações atacadas de peste suína; preventivamente, em criações próximas aos focos da doença.

Sobre a imunização ativa temos primeiramente a injeção simultânea de soro e vírus que foi o primeiro método empregado nos Estados Unidos para proteger porcos contra a peste suína. Este método às vezes causa uma reação em porcos e ocasionalmente morte, mas os sobreviventes adquirem uma proteção sólida.

A vacina cristal violeta é a vacina a vírus inativado mais comumente usada; no Brasil, é a única vacina usada. E' preparada pela mistura de cristal violeta, sangue infeccioso desfibrinado de suíno, glicerina e água fenicada. A proteção se estabelece 2 semanas após a aplicação e dura cerca de um ano. A vacinação faz-se por via subcutânea, intramuscular e subdermica na ponta da orelha, em dose reduzida. Podem ser vacinadas porcas em gestação.

Outra vacina de vírus inativado é a vacina de tecido de Boyton; os tecidos que contêm vírus são tratados com eucalipto (baço, ganglios e medula ossea de porcos sacrificados no apice da doença).

O uso do vírus da diarreia bovina a vírus contra a coleta foi recomendado; os estudos mostraram que estes dois vírus eram imunologicamente idênticos e este foi o caminho para estudos sobre vacina.

A vacina mais comumente usada nos Estados Unidos é a modificada por passagens em coelho; é uma vacina preparada com vírus modificado por passagem alternada em coelho e porco (vírus lapinizado). Certas vacinas a vírus modificado são dadas simultaneamente com o soro. Isto depende do grau de atenuação por passagem em coelho ou cultura de tecido. As vacinas em cultura de tecido provavelmente ultrapassarão as vacinas de vírus lapinizado. O seu custo é menor e dão maior proteção e a imunidade derivada destas vacinas é longa. O uso da vacina lapinizada é contra-indicado em porcas prenhes; a imunidade, na maioria dos casos, é por toda a vida do animal.

No caso de aparecimento de doença na propriedade, o tratamento será o soro contra a peste suína. E' injetado, por via intramuscular, na face posterior do lado interno da coxa. Deve ser aplicado no início da enfermidade. Precisará também aplicar o soro como preventivo, na metade da dose usada curativamente. Uma medida eficaz quando do aparecimento de peste suína em criações vizinhas, é o isolamento da propriedade: não permitir a entrada de pessoas, animais ou veículos que venham de criações suspeitas. Eles poderão contaminar sua criação.

Fortes assume Comando do III Exército

Presidente do IBC com Paulo



O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Jaime Nogueira Miranda, veio do Rio de Janeiro especialmente para conferenciar com o Governador Paulo Pimentel, tenao o encontro se realizado no Palácio Iguagu. Na oportunidade, o sr. Jaime Miranda debateu com o chefe do Executivo estadual aspectos de um plano global de incentivo à cafeicultura, que deverá ser executado a partir de 1970.

AJUDA

O Presidente da autarquia cafeeira debateu também o Plano de Incentivo à Cafeicultura Paranaense, elaborado pelo Govêrno do Estado, e pediu apoio para a planificação geral que o govêrno federal vai estabelecer. Esse novo esquema abrangerá todos os Estados cafeeiros, constando de um Plano Piloto. A sua base será um zoneamento e um microzoneamento para a cafeicultura, que, no entendimento do sr. Jaime Nogueira Miranda, deve ser renovada em bases racionais.

A curto prazo, informou que o IBC cuidará de prestar auxílio aos cafeicultores que tenham terras preparadas e mudas em condições de plantio.

SOLOVEL FUTURO

Entende o Presidente do IBC que “num futuro mais distante toda a exportação de café, em qualquer país produtor, será industrializada. A indústria do café solúvel no Brasil é nova e o Govêrno manifesta interesse em que progreda examinando na conta devida os projetos de novas fábricas inclusive do Paraná.

Ano Novo

ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI

Na quarta-feira, mais um ano que se finda... Mais uma etapa vencida no calendário do mundo, da vida. Renovam-se os anseios, as promessas e, talvez, os caprichos da existência. — É a roda-viva da vida e cada vez mais rápida, quase sem alcance sempre ganhando distância, para tudo e para todos.

Nenhuma recriminação devo ao ano que se despede... Se foi de prantos e amarguras para uns, para outros, desajustado e hostil, a mim dou-me a tranquilidade e o ânimo que não desequilibraram forças, para o prosseguimento natural, decisivo e coordenado, na trilha do viver. — Sou-lhe, pois, reconhecida e compensadora. — Isto é, também, obedecendo sem restrições, às diretrizes, os fundamentos traçados para uma boa vivência, perspectivas e controle, na máquina certa ou negativa dos seus doze meses. — Um adeus, pois, amigo e agradecido. É o 1970. — O número encerra o “sete”, e a sua soma também. — Sem interlar algum por horóscopos, tenho preferência particular (e os meus motivos) pelo algarismo sete. — Recomendando-o para quem quiser arriscar...

Continuando, porém, este breve dissertar sobre o ano Nôvo, que aí vem, estejam certos que os amuletos ou breves, em nada influirão. Nem mesmo o destino... No que muitos creem... Este vem a ser uma linha de conduta, um ajuste mesmo, interior, ou num cantinho do lar, onde há mais acanhção de alma, de paz e de pensamento. Então tudo será mais claro mais entendido. E as coisas tomarão o seu costumeado roteiro, o de saber viver, para viver bem. Sirvamos, pois, o 1970, que Ele compensar-nos-á, servindo-nos.

MEU FILHO — E como sempre, no alvorecer do Ano Nôvo, a mesma, e cada vez mais viva lembrança de um “ANO NÔVO”... Você chegou ao despatamar de um “ANO BOM”.

Nós o recebemos, como a maior oferenda, para as nossas vidas. — E foi mesmo...

E continua sendo... E para outras vidas, que vieram e vão... O que soma ao valor da vida, é puro e alto. É a sua contribuição, pelo que recebeu. A vitória que lhe deseje sempre: Rutilia, limpidia, consciente.

O BOM JESUS ilumine mais a estrada feliz da sua existência, na alvorada do ANO NÔVO, data radiosa do seu nascimento.

O general Breno Borges Fortes, ao assumir em Pôrto Alegre o comando do III Exército, asseverou que “teremos como tônica de nosso comando a comunicação social em seu aspecto doutrinário atual, a fim de conduzir a segurança como resultado da conjugação de esforços em todas as áreas quer civil quer militar”. A solenidade de transmissão de comando começou às 10h11m, com a presença do ministro do Exército, Orlando Geisel. Ao apresentar suas despedidas, o general José Campos de Aragão declarou-se venturoso por haver comandado o III Exército durante 62 dias salientando que a circunstância de ter recebido o cargo do general Garrastazu Médici, deu realce “e maior responsabilidade à minha tarefa”. Salientou, ainda, o general Aragão, que procurou dar continuidade à ação do general Médici imprimindo

do “no zelo que lhe era constante de proporcionar às ordens e laboriosas populações do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o clima de segurança e tranquilidade tão reclamado nos dias tumultuados de hoje”.

O general Borges Fortes, em seu discurso de posse, lembrou que um grande esforço de transformação vem se empreendendo em todo o Exército no sentido de libertá-lo das rotinas caducas e dos anacronismos anti-operacionais. “A tarefa apenas se encontra no início mas já está a exigir de todos nos senso de realidade, juventude, espírito e tenaz perseverança” — assinalou. Mais adiante frisou que no momento presente há necessidade de serem exaltados os valores morais sobre os materiais, com uma ação psicológica de importância fundamental.



Que as alegrias do Natal
envolvam o seu lar, repletas
de amor e felicidade.
Que as bênçãos divinas
tragam a paz e a união em
toda a família.
Que o Nôvo Ano seja
pleno de fulgor e venturas,
são os nossos votos.

Fôlha de Campo Largo

FUNDADOR: DR. AIRTON FERREIRA DO AMARAL

PREÇO NCR\$ 0,15

ANO IX

Campo Largo, 28 de dezembro de 1969

N.º 431

Notícias da Semana

J. MARZANI NETO

REFORMA EM TODO O ENSINO

Foi lido na solenidade de encerramento da 1ª SENPAR, o Plano Estadual de Educação do Paraná, que será adotado no próximo ano letivo de 1970, e que traz para o ensino Paranaense verdadeira revolução a fim de modernizar o sistema educacional do Paraná.

Por tal, já temos um Plano Estadual de Educação baseado em três partes fundamentais: Uma Política de Correção, Uma Política de Expansão e Uma Política de Extensão de Escolaridade.

Esse plano foi a conclusão de estudos feitos durante o SENPAR.

HOJE TEM FESTA NO SALGADINHO

Vovê está convidado para no dia de hoje festar na Capela do Salgadinho, onde será realizada festividade religiosa em louvor a São Benedito e Nossa Senhora de Fátima. Recanto agradável, suculenta churrascada, leilão e demais divertimentos costumeiros.

Às 10 horas - Santa Missa e logo após procissão.

CURTINHAS...

● OS CAMELOS continuam invadindo a cidade nos domingos e dias santos, sem serem molestados. Por onde anda a fiscalização municipal? ● AS MAGNOLIAS da Praça matriz, estão “pedindo”, por favor me podem, assim a praça ficará mais limpa e com melhor aparência. ● AVISO importante para os contribuintes municipais: A prefeitura não tem

TURISTA NÃO MAIS PAGA FIANÇA DE VEÍCULO

As autoridades fazendárias federais decidiram, diante dos reflexos negativos para os turistas, abolir a fiança para a saída de veículos, quando em viagem de turismo. A superintendência da Receita Federal da 10a. Região Fiscal que tem sua sede em Pôrto Alegre encaminhou expediente às autoridades superiores e agora acaba de receber comunicação informando que o pedido foi atendido.

Com o novo sistema que passará a vigorar, serão dispensadas as cartas de fiança, o termo de responsabilidade e o licenciamento prévio da CACEX, para a saída de veículo em viagem de turismo através da fronteira.

Para que o condutor do carro seja dispensado da carta de fiança, termos da responsabilidade e licenciamento prévio da CACEX, é necessário apenas que o veículo esteja licenciado no serviço de trânsito competente no Brasil e seja provada a legítima propriedade, e observados, quando do retorno, os prazos previstos no Decreto 63.433, de 1968.

mais expediente aos sábados, portanto pague seus débitos, etc. de 2a. a 6a. feira. ● Muitos motoristas continuam não respeitando os sinaleiros. Você deve tomar muito cuidado, porque os irresponsáveis estão aí. ● Felizmente as chuvas chegaram. ● E... os nossos votos para que o 1970 seja toda ventura, paz, harmonia, tranquilidade, compreensão e felicidades para todos. BOAS FESTAS!

ESPORTIVAS

TRIESTE CAMPEÃO DA TAÇA PARANÁ

A 6a. Taça Paraná teve seu encerramento domingo último, na cidade de Cornélio Procopio, onde o Trieste FC. representante da Capital sagrou-se campeão, ao empatar por 2x2, contra o Cachoeira (venceu a 1a. na Colônia por 2x0).

Os triestinos conseguiram bisar o feito do Fanático, no ano passado, abiscotando o título INVICTO.

Parabéns, Triestinos pelo grande feito.

PAULISTAS CAMPEÕES

Encerrou-se também domingo pasado o torneio Presidente GARRASTAZU MEDICI, que reuniu as Seleções de São Paulo — Guanabara e Minas, sagrando-se vencedora a Seleção Paulista que obteve uma vitória contra os Mineiros (2x1) e empatou com os Cariocas (0x0). Os resultados das partidas desse torneio foram os seguintes:

Mineiros 4 x Cariocas 0
Paulistas 2 x Mineiros 1
Paulistas 0 x Cariocas 0.

A Regional envia ofício à Rádio Marumbi esclarecendo algumas dúvidas referentes à decisão do título de 69.

Leia na página 4

NOTA FESTIVA

ODILA

O lar amigo e feliz, do casal amigo e admirável — Aureo Santana e Hilda de Sá Santana, esteve em festas, pelos maravilhosos “15 anos” da sua encantadora filha. — Margaret, prenda máxima, jóia preciosa dos seus queridos pais, e da sua queridíssima avozinha - Elfrida - distribuiu sorrisos, agradecimentos e sonhos sem conta, na maravilhosa Festa que ofereceu, a todos os do seu coração na memorável noite de 24, na cativante e acolhedora morada, dessas “quatro” e magníficas criaturas, que só enaltecem os valores da terra e a Onipolência divina.

Foi verdadeira noite de Natal. — Margaret que o Deus-Menino esteja, sempre, no seu coração jovem, uma esperança do porvir.

São os votos agradecidos dos que, com você, comemoram os seus alvissareiros e rêsosos — 15 anos.

ACERVO
HISTÓRICO
MUSEU DE CAMPO LARGO